

## ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO DO PLANALTO DA IBIAPABA NOS MUNICÍPIOS DE TIANGUÁ E UBAJARA - NOROESTE DO CEARÁ

**Autor:** Francisco Leandro de Almeida Santos

**Orientador:** Prof. Dr. Flávio Rodrigues do Nascimento

### RESUMO

Os municípios de Tianguá e Ubajara localizam-se na porção noroeste do estado do Ceará integrando o setor setentrional do Planalto da Ibiapaba. Trata-se de um relevo dissimétrico com feição cuestiforme representando a borda oriental da bacia sedimentar do Parnaíba através de um escarpamento contínuo no contato com a depressão periférica e um caimento topográfico suave no reverso que coaduna para depressão monoclinar. A disposição do relevo frente ao deslocamento dos ventos úmidos favorece a ocorrência de chuvas orográficas potencializando a existência de um enclave de mata úmida em meio ao semiárido. As condições naturais diferenciadas justificaram a produção do espaço por meio da estruturação do agronegócio sobre o substrato biofísico dos sistemas ambientais. Nesse aspecto as potencialidades de recursos naturais acirraram a apropriação pela propriedade privada com reflexos na diversificação das tipologias de uso e ocupação da terra. Nesse contexto, a horticultura e a fruticultura ganharam destaque na área do platô úmido, o que tornaram os municípios de Tianguá e Ubajara importantes agropólos de expressão regional. Não obstante, nas áreas dotadas de limitações naturais, a atividade agrícola se configurou de forma incipiente com base no cultivo de sequeiro, à medida que o incremento da tecnologia possibilitou a inserção de alguns setores privilegiados na cadeia produtiva do agronegócio. Desta feita, os problemas ambientais emergem como produto da superutilização da terra conforme o grau de intervenção da sociedade sobre capacidade resiliência dos recursos naturais. Assim, as tipologias de uso e ocupação produzem mudanças no funcionamento produtivo dos sistemas ambientais, principalmente, no que tange as relações de interdependências entre o potencial ecológico e a exploração biológica. Após as discussões, a presente pesquisa apresenta uma proposta de Zoneamento Ecológico-Econômico para os municípios de Tianguá e Ubajara como subsídio ao redirecionamento das atividades econômicas em compatibilidade com a capacidade de suporte dos sistemas ambientais. Desta forma, o ZEE do Planalto da Ibiapaba se posiciona como eixo orientador das diretrizes que integram o planejamento ambiental visando à recuperação das áreas degradadas e a conservação dos recursos naturais disponíveis.